



XV CONGRESSO INTERNACIONAL DE

uro-oncologia

EPIDEMIOLOGIA E FATORES DE RISCO PARA O CÂNCER DE TESTÍCULO: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

SANTIAGO, Manuela Melo Ottoni¹; FARIA, Beatriz Nayara Moraes¹; DA SILVA, Samuel Machado¹; FREITAS, Larissa Tenório de Oliveira¹; RIBEIRO, Gustavo Meirelles¹; Universidade Federal de Ouro Preto¹



UFOP

Universidade Federal de Ouro Preto

INTRODUÇÃO

O câncer de testículo pode ser histopatologicamente diferenciado em tumores de células germinativas e não germinativas. Os tumores de células germinativas representam 95% dos cânceres de testículo, e abrangem os seminomas e não seminomas, sendo o último usualmente mais raro e agressivo. O câncer testicular é a neoplasia mais comum entre homens jovens de 15 a 35 anos e representa cerca de 5% dos tumores urológicos. Esta revisão busca entender a epidemiologia e os fatores de risco associados ao desenvolvimento de tumores de células germinativas testiculares.

METODOLOGIA

Foi realizada revisão de artigos científicos na base de dados PubMed. Foram cruzados com o operador booleano *and* os descritores "testicular cancer", "epidemiology" e "risk factor".

CRITÉRIOS



artigos publicados em inglês, entre os anos de 2012 e 2024



não pertinência ao tema proposto

Na plataforma PubMed, foram encontradas 26 publicações e dessas, 14 foram utilizadas.

DESENVOLVIMENTO

INCIDÊNCIA

A incidência do câncer de testículo afeta principalmente homens entre 15 e 35 anos. A incidência aumentou 44% nos últimos anos, enquanto as taxas de mortalidade se mantiveram estáveis.

Considerando a população global, existem 75.000 casos de câncer de testículo, com cerca de 9.000 mortes por ano.

FATORES DE RISCO

Neoplasias de células germinativas in situ: é uma condição pré-maligna que quando não tratada progride para malignidade em 50% dos casos, em um prazo de 5 anos.

Criptorquidia: é uma condição associada a cerca de 10% dos cânceres de testículo. A orquiopexia pode reduzir o risco, quando realizada antes da puberdade.

História familiar: a história familiar de câncer de testículo está presente entre 1 a 3% de pacientes diagnosticados com câncer testicular.

Distúrbios genéticos: a síndrome de down está relacionada com o risco para desenvolvimento de tumores testiculares.

Câncer testicular contralateral: menos de 2% dos homens com diagnóstico de câncer de testículo irá desenvolver uma manifestação contralateral, seja na apresentação ou como um câncer metacrônico subsequente.

Outros fatores: pode-se perceber incidência aumentada, limitada aos seminomas, em homens com infecção por HIV.

CONCLUSÃO

O câncer de testículo possui alta taxa de cura e sobrevivência. Assim, o diagnóstico precoce é capaz de restringir ainda mais as consequências da doença na saúde e na fertilidade. O conhecimento acerca da epidemiologia e dos fatores de risco pode favorecer o diagnóstico precoce tanto de carcinomas in situ, quanto de tumores de células germinativas testiculares. Com o tratamento adequado, a taxa de sobrevivência global é em torno de 97%. Uma abordagem abrangente permite avaliar com mais precisão os riscos individuais, o que possibilita adaptar um rastreamento adequado, individualizado.

REFERÊNCIAS

- McGlynn, Katherine A, and Britton Trabert. "Adolescent and adult risk factors for testicular cancer." *Nature reviews. Urology* vol. 9,6 339-49. 17 Apr. 2012, doi:10.1038/nrurol.2012.61
- Woldu, Solomon L, and Aditya Bagrodia. "Update on epidemiologic considerations and treatment trends in testicular cancer." *Current opinion in urology* vol. 28,5 (2018): 440-447. doi:10.1097/MOU.0000000000000532
- Siegel, Rebecca L et al. "Cancer statistics, 2024." *CA: a cancer journal for clinicians* vol. 74,1 (2024): 12-49. doi:10.3322/caac.21820
- Del Risco Kollerud, Ruby et al. "Family history of cancer and risk of paediatric and young adult's testicular cancer: A Norwegian cohort study." *British journal of cancer* vol. 120,10 (2019): 1007-1014. doi:10.1038/s41416-019-0445-2
- Yazici S, Del Biondo D, Napodano G, Grillo M, Calace FP, Prezioso D, Crocetto F, Barone B. "Risk Factors for Testicular Cancer: Environment", *Genes and Infections—Is It All? Medicina*. 2023; 59(4):724. <https://doi.org/10.3390/medicina59040724>